

Fim de Jogo



Jar-EL

ÍNDICE

PRÓLOGO	2
TAO	8
A VIAGEM DE VOLTA	12
ANSIEDADE	23
A PRISÃO	27
A TESTEMUNHA	33
QUANDO EU MORRER... ..	35
EPÍLOGO	41
A TRANSMUTAÇÃO	42

PRÓLOGO

Saberemos que alguém ainda não despertou - ou seja, que continua sendo um prisioneiro das ilusões - enquanto estiver levando a sério o jogo.

Mas o que é o jogo?

É tudo que pensamos, vivemos, vemos e sentimos durante nossas vidas, enquanto estivermos nesta Terra: apenas uma Encenação, composta por personagens que acreditam realmente existir e que, assim, levam esse jogo a sério.

Eventualmente, e para alguns, chega o momento de deixar a Encenação mesmo antes de morrer na materialidade, pois passaram a enxergar a realidade ilusória da mesma. Esse momento, que chamamos muito apropriadamente de "despertar", tem a ver com o fato de estarmos presos em uma armadilha mental, que poderia ser chamada de "sonho": pensamos estar vivos, mas estamos na verdade sonhando...

Porém, muitos ainda não sabem como despertar, pois a realidade deste mundo é extremamente convincente.

Mas, se estamos em meio a esse sonho desvairado - ao mesmo tempo em que acreditamos estar vivos - quem está sonhando, e qual é a vida verdadeira?

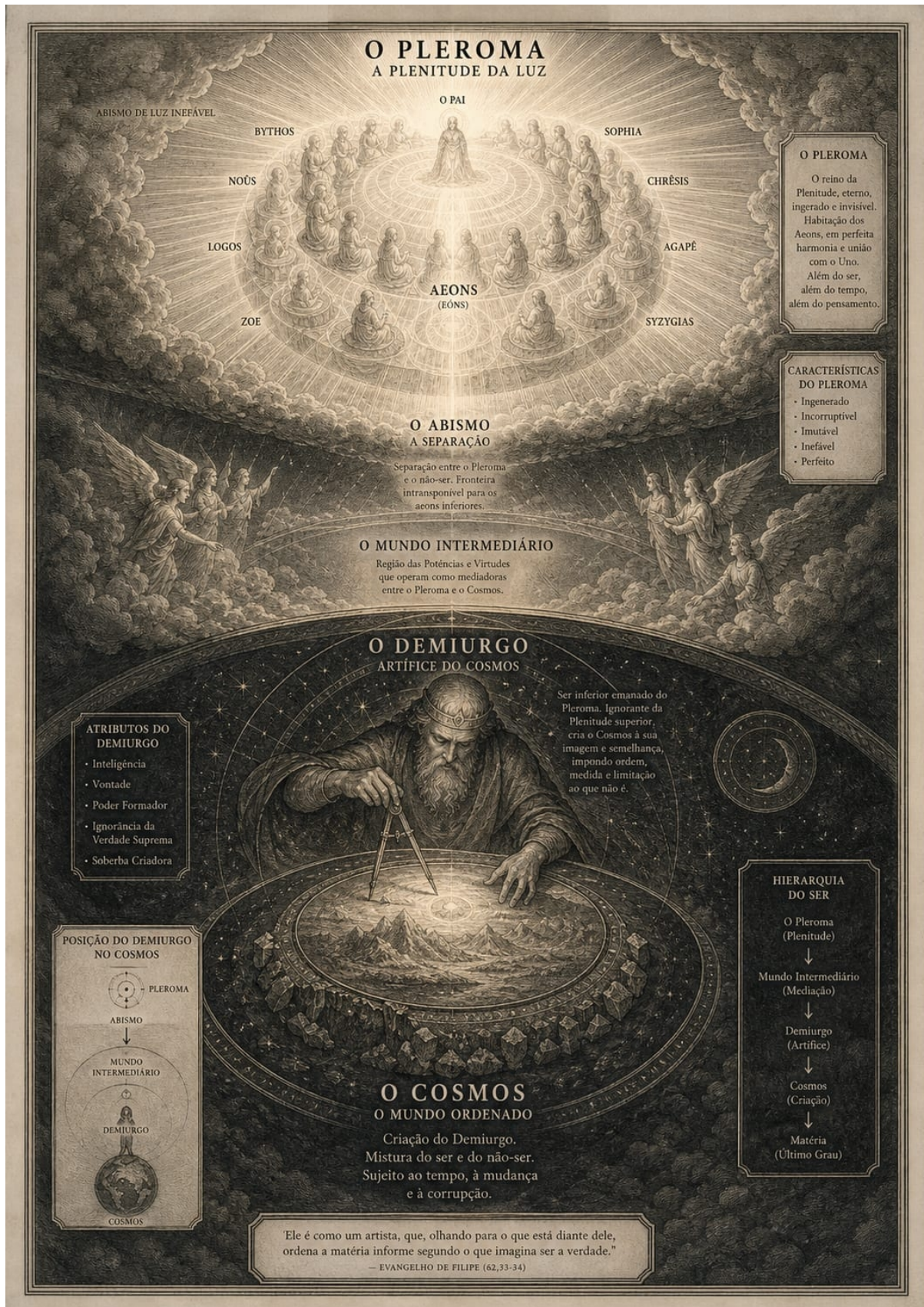
Essas são boas perguntas.

Vou tentar respondê-las uma vez mais...

Os sonhos que temos neste mundo, quando dormimos, são lembranças difusas do que vivemos em outras dimensões - outros lugares e outros momentos - quando não somos mais personagens da materialidade aqui nesta Terra, e nossas Consciências encarnadas se "libertam", mesmo que temporariamente, da ilusão da materialidade, Consciências essas que são fragmentos da energia primordial - a Consciência Universal. Eu sei que tudo isso irá lhes parecer muito abstrato, e difícil de compreender. Mas é muito importante abandonar o jogo neste momento, e, assim, é preciso que vocês compreendam o que estou lhes mostrando...

A armadilha da Encenação - na qual vivemos sem saber a razão, e lutamos para atingir objetivos irrisórios, que normalmente apenas um louco acharia fazerem sentido - tenta impedir que nos lembremos de quem realmente somos.

O Universo que não vemos



O que as religiões não desejam que saibamos...

Se todos os seres encarnados despertassem da ilusão que é esta vida, o jogo acabaria e o Domínio teria que abandonar esta parte da galáxia. Como os dominadores são parasitas que se alimentam da Luz da Consciência, os mesmos fazem de tudo para que continuemos acreditando em todas as histórias estúpidas que nos contam - nas religiões, em particular - pois assim continuaremos jogando o jogo, e continuaremos querendo sempre voltar para jogar ainda mais.

Acredito que o primeiro passo na estrada da libertação seria não sermos tão sérios em relação a tudo que fazemos, enquanto a Encenação nos controlar.

A importância do que fazemos neste mundo é algo que aprendemos a considerar como relevante para a Encenação, pois fomos criados para enxergarmos o mundo como se fosse o Cosmos verdadeiro. Infelizmente, fomos enganados.

Todos nós ainda somos incapazes de ver as dimensões do Universo e, assim, achamos que tudo que existe se resume a essa existência na materialidade. Mas deixamos de questionar aquilo que não compreendemos, pois fomos ensinados a temer as respostas. As doutrinações a que somos submetidos - para não mais questionarmos as mentiras que nos contam - são tão cruéis que nos fazem até mesmo duvidar da existência de outras civilizações no Universo...

Assim, naquele momento mágico, quando abandonarmos de vez essa tola seriedade com que encaramos a vida na Terra, teremos conquistado o direito de sair do jogo, pois já não acreditaremos mais em mentiras e falsas promessas (que são parte da estratégia de doutrinação e convencimento do gado humano), e a Encenação perderá o sentido. Teremos, assim, conquistado a oportunidade de despertar desse sonho maligno em que nos encontramos, para podermos finalmente voltar a ser livres.

Quando todos os apegos desaparecerem, não precisaremos mais "jogar o jogo" das aparências, que é o que mais gostamos de fazer neste mundo. Sofremos por acreditar que esta era a vida verdadeira e, assim, a morte de alguém que amávamos sempre nos parecerá uma perda irreparável.

Sempre buscamos pelo sucesso financeiro pois acreditamos que é importante a conquista de mais e mais bens materiais. Mas sempre nos esquecemos de que tudo permanece na Terra ao partirmos...

Adoramos de tal maneira a prisão, que desejamos uma vida eterna na materialidade. Buscamos a Fonte da Juventude. Reencarnamos milhares de vezes por acreditarmos que isso seria importante para nossa evolução. Mas, no final de tudo, vemos que eram apenas mais ilusões. O falso 'deus' nos enganou...



O Mestre das Ilusões

Assim, a Paz chegará quando compreendermos que não será mais necessário construirmos castelos de areia - sonhos fantasiosos, que gostaríamos que durassem para sempre - pois vivemos em uma Encenação no palco da vida, na qual personagens temporários fingem levar a vida a sério, apenas para não saírem do jogo...

Ao agirmos assim, isso não será uma derrota para um sistema de Domínio cruel mas, sim, uma vitória por havermos compreendido que o Universo - a Consciência Universal - é a fonte de tudo, e que nossos caminhos, por mais tortuosos que pareçam, nos levarão à evolução se enxergarmos quem somos.

Não precisamos estar no controle de tudo que acontece em nossas vidas para que saibamos viver na Encenação. Precisamos apenas enxergar o jogo, e deixar que tudo aconteça a seu tempo, sabendo que sairemos da prisão no momento certo.

O Reino da Escuridão

Assim, o que o Mestre das Ilusões deseja é que não nos lembremos de quem realmente somos: um fragmento da Consciência Universal. Por isso somos mantidos nessa condição de sermos inconscientes de nossa verdadeira natureza, focados em um jogo sem propósito, que nos mantém hipnotizados e presos em uma fantasia histriônica, a qual acreditamos ser real.

Dessa forma, a teatralidade é nossa maior característica, pois interpretamos personagens nesta Encenação, mas os atores não são daqui: vivem em outra dimensão, embora tenham se esquecido de quem realmente são.

Essa dicotomia insustentável - o personagem da Terra *versus* a Consciência como parte da existência em outras dimensões - impede que a Verdade seja plenamente conhecida, pois o jogo da vida na Terra nos aprisiona completamente, apagando todas as nossas memórias.

Apenas voltando a conhecer essa realidade absurda, que eu descrevi nestes livros, é que poderemos encontrar o caminho de volta para casa...

Defender seu personagem contra os perigos da Encenação já não será, então, mais necessário, pois agora ficará claro que as batalhas eram contra nossa obscura obsessão por vivermos escravizados a ilusões.

Mas, então, ao despertarmos, não haverá mais medo.

O segredo, caros amigos, é jogar o jogo sempre sabendo que era apenas um jogo.

Somos irmãos na Consciência Universal, e os dominadores nunca quiseram que nos lembrássemos disso: que temos esse poder em cada um de nós.

A vida não é uma corrida, em que os vencedores serão premiados por haverem vencido uma disputa mas, sim, uma jornada em que todos poderemos ser vitoriosos ao reconquistarmos o direito à vida eterna.

A Liberdade não é a justa recompensa pela obediência ou subserviência mas, sim, resulta do Conhecimento que nos impede de sermos escravizados a ilusões. Infelizmente, isso ainda não está claro para a Humanidade.

E a escravidão continua sendo o que sempre foi: um método para obrigar outros seres humanos a nos entregarem de graça sua energia - para produzirem alimentos, para extraírem os minérios do solo, e para lutarem guerras para as quais não desejamos enviar nossos filhos...

O vazio que vocês sentem na alma, ao se olharem em um espelho, é o resultado de não compreenderem quem são, e porque estão vivendo neste mundo. Acabamos nos tornando parte do jogo.

Assim, é chegado o momento de abandonarmos a escravidão e de nos tornarmos livres novamente. Fomos aprisionados por meio de mentiras e falsas promessas, para que nossas energias fossem roubadas.

Assim agem os Dominadores.

Mas isso termina agora...



As ilusões, como os castelos de areia, não são para sempre...

Fim de Jogo

TAO



Lembrar-se de quem você é...este é o caminho da Escuridão à Luz...

Estava tudo errado...

O Reino dos Céus está dentro de cada um de nós.
Não apenas em um Homem ou uma Mulher, mas em todos nós...

Fomos iludidos para esperar por algo que viria após nossa morte, mas isso foi apenas uma maneira de nos enganar, para que nunca enxergássemos a prisão.
O Mestre das Ilusões sabe como nos dominar...

A realidade é uma só, mas pode ser percebida de maneiras distintas: se seus olhos forem incapazes de ver as cores, tudo lhe parecerá branco e negro.
E, infelizmente, somente as frequências de Consciência mais altas são capazes de enxergar todos os mundos que se encontram nas frequências mais baixas.
Quem se encontra preso a realidades de baixa vibração,
não consegue ver o que está acima...

Isso explica a religiosidade que aprisiona os tolos, pois esses ainda não sabem se transportar aos níveis superiores de existência e, assim, permanecem presos a uma percepção da realidade que os escraviza. Por mais que a Verdade lhes seja dita, sua visão os impedirá de evoluírem.

E agora chegamos ao cerne da ilusão dos cristãos: a associação da palavra "Cristo" com o mensageiro Jesus. Essa enganação, que foi proposital, foi obra de Paulo de Tarso, um comerciante de tendas que, ao ser rejeitado por uma moça judia, passou a perseguir os hebreus daqueles tempos. E, ao ser manipulado por seres que ele simplesmente era incapaz de enxergar, passou a achar que uma revelação divina lhe havia sido dada quando, na verdade, foi usado para desvirtuar os Conhecimentos daquele Grande Mensageiro: Jesus...

Assim, ao chamar aquele ser da sétima dimensão de "Jesus Cristo", o qual veio à materialidade para abrir nossos olhos para podermos enxergar a realidade de um Cosmos dimensional, dividido entre a Luz e a Escuridão, toda a religiosidade, decorrente desse que foi um dos grandes crimes perpetrados contra a Humanidade, simplesmente nos tornou cegos...

Foi essa religiosidade grotesca que nos fez sermos ignorantes, incapazes então de ver que a bondade deveria ser nossa maior qualidade, herdada diretamente da Consciência Universal, da qual todos - e cada um de nós - somos parte inseparável. Dessa forma, passamos a ver a nós mesmos como seres inferiores - pecadores, nas palavras do Catolicismo.

Para completar a armadilha, os seres humanos pecadores foram ensinados a esperar pelo dia em que deixariam a materialidade e iriam para o Reino dos Céus...mas apenas se fossem merecedores dessa graça.

Mas faltou ao Catolicismo - que passou a se chamar Cristianismo por meio de um jogo de palavras arditamente escondido no Novo Testamento - explicar o que realmente seria esse Reino dos Céus, não é mesmo?

A evolução de uma Consciência exige coragem pois, reconhecer que éramos apenas prisioneiros de mentiras, não é algo que possamos fazer enquanto nos escondermos da Verdade por meio de doutrinações religiosas, as quais usam a palavra "deus" para conferir autoridade a quaisquer mentiras que devam ser vistas como inquestionáveis.

Portanto, o primeiro passo de uma jornada de evolução verdadeira é reconhecer que, apenas enxergando esta prisão como ela realmente é, poderá nos libertar: uma escravidão que aceitamos ao deixarmos de questionar tudo que nos disseram ser a Verdade. Assim, ao questionarmos nossa presença nesta dimensão da materialidade, poderemos realmente começar a busca pela evolução, aceitando que será através desse despertar que não seremos mais iludidos e convencidos a sempre retornarmos à prisão, que tem o mesmo nome de cada um de nós.

A redenção sempre virá através do reconhecimento que a Luz e a Escuridão - duas forças que se opõem, buscando o controle do Cosmos - continuarão em sua eterna batalha pelos fragmentos da Consciência Universal até o momento em que compreendermos tudo isso que estou lhes dizendo: que a libertação virá de dentro para fora, e não poderá ser "concedida" àqueles que ainda estiverem cegos.

Por isso mesmo, a Escuridão criou as religiões nesta dimensão: para nos enganar e para que tomássemos as decisões erradas.

As inúmeras vidas passadas nesta dimensão da materialidade não resultarão necessariamente em uma verdadeira evolução de nossas Consciências pois, para quase todos os seres encarnados, tudo será visto como um aprendizado sobre a própria escravidão na materialidade.

Esse é o maior erro que somos levados a cometer...

Assim, a ascensão de uma Consciência, ainda estando encarnada na Terra, requer um Conhecimento especial sobre o "Christos", aquele óleo sagrado que ativará a visão espiritual a partir da qual todos os mistérios serão desfeitos, como expliquei detalhadamente nos livros. Esse era o caminho e a Verdade ao qual se referiu Jesus: ele nunca chamou-se a si mesmo de Yeshua Christos, pois essa foi apenas a maneira como um Conhecimento tão importante foi mascarado e mistificado por aqueles que não desejavam que a Humanidade se libertasse.

A Consciência é a energia da criação, a partir da qual tudo passa a existir.
A Luz é a voz da Consciência, através da qual a evolução pode ocorrer.

Portanto, ter compaixão irrestrita por nossos irmãos encarnados não é um sinal de evolução, pois a compaixão sem limites, e sem o filtro da Consciência, se transforma em permissividade destrutiva, ou seja, realmente não podemos dar pérolas aos porcos: as pérolas, tão duramente conquistadas se perderão, e os porcos continuarão sendo o que sempre foram.

Portanto, nem todos encontrarão o **Tao da Libertação** - o caminho do Amor verdadeiro - sem antes compreenderem quem realmente são neste mundo.



A VIAGEM DE VOLTA



Um longo caminho...

A Escuridão é incapaz de compreender a Luz.
Assim, nossa luta - ao aceitarmos a missão de trazer o Conhecimento para aqueles que são cegos - será sempre inglória. Todos que já passaram por esta dimensão ilusória sabem muito bem disso.

Os senhores do Domínio - chamados de Arcontes - nos escravizam por meio justamente dessas ilusões. Mas há uma Lei Universal que obriga a todos - até mesmo os Dominadores - a permitirem o livre arbítrio dos seres encarnados.
Mas não há nenhuma Lei que impeça sermos enganados...

Somos iludidos quando nos fazem esquecer quem realmente somos.
Assim, fomos aprisionados à ilusão do esquecimento...

Entender nossa prisão é, assim, o ato final de libertação, que conduz à evolução do Cosmos como um todo, pois somos a Consciência Universal lutando para despertar deste sono profundo do esquecimento. Os mensageiros, cada um à sua maneira, tentam despertar a Humanidade sempre voltando à caverna onde vivemos - um mundo de ilusões, achando que vivíamos vidas reais.

Mas eram apenas sombras projetadas de quem realmente somos.

Infelizmente, a prisão da materialidade nos faz perdermos a coragem para deixar a caverna. Aquilo que achamos ser a realidade, enquanto vivos neste mundo, é apenas uma Encenação - a ilusão que substituiu as lembranças apagadas. Essa é nossa prisão, e compreender isso permitirá que a Luz interior - que não pode ser destruída - volte a brilhar. A Escuridão do falso deus do Universo não pode impedir que isso aconteça, mas a estrada será muito difícil...

Somos a Luz presa na materialidade, e somente a Verdade nos libertará...

A Escuridão se alimenta do ódio e do medo - de nossos sofrimentos - e mesmo sendo uma criação da mesma Consciência Universal, perdeu a conexão com a Rede Cristalina que une a todos nós, passando então a nos escravizar para obter a Luz que já não possui. Assim, fica agora muito claro porque há guerras e tanto sofrimento neste mundo da materialidade: eles nos fazem odiá-los para que a Escuridão não desapareça do Cosmos.

A Verdade foi, assim, substituída por ilusões que nos mantém presos a uma realidade enganadora, cujo único objetivo é impedir que os escravos libertem-se desta prisão ao se lembrarem de tudo isso que estou lhes contando...

As religiões são parte dessa ilusão, pois propõem a Adoração e a submissão a um deus falso - Ahriman - para que nunca tenhamos a coragem de compreender que somos - todos nós - deuses, fragmentos da Luz Eterna: a Consciência Universal.

O Caos e a divisão da Humanidade são as armas preferidas do Domínio. Os apegos ao materialismo insano e à idolatria maligna são as ilusões mais fortes. As religiões são o caminho da perversão intelectual. E as ilusões mais doces são justamente aquelas que mantêm os escravos adormecidos...

E a maior ilusão de todas, aquela contra a qual é muito difícil lutar quando nos esquecemos de quem realmente somos, é a morte na Terra.

Como nunca aprendemos a viver, a morte nos amedronta.

Pensamos ser o fim de tudo, mas fomos enganados...

A morte é apenas a transição de uma Consciência, antes encarnada, a uma outra dimensão. Mas, como vivemos sob o Domínio do engano, ao aceitarmos mais uma encarnação - iludidos com as palavras daqueles que desejam apenas nosso sofrimento - voltamos a ter esse medo paralisante da morte...

A Escuridão é apenas a ausência da Luz.

A morte não é o fim, mas a volta à vida verdadeira. Assim, não tenham medo daquilo que ainda não compreendem. Estamos neste mundo para reaprendermos a enxergar a Luz interior, que brilha mesmo nas noites mais escuras...



As ilusões religiosas que nos entorpecem...

O Reino dos Céus

Hoje mais uma estrela voltou a brilhar no Cosmos.

Assim, eu queria lhes falar de uma cidade astral chamada Rebelião. Talvez seja difícil crer nas coisas que digo, pois a vida na Terra nos faz sermos apegados a uma percepção da realidade muito mesquinha, na qual o Universo é visto como algo distante e inalcançável.

Mas qual não será a surpresa de todos aqueles que, agora despertados, cruzarem pela última vez o véu que separa a dimensão da materialidade da vida verdadeira: o Cosmos se descortinará em toda sua glória, nos mostrando dimensões que simplesmente não podemos imaginar que existiam enquanto estávamos presos na Terra.

Aqueles que compreendem que a vida após a morte - para as Consciências encarnadas na Terra - não é o fim de absolutamente nada, mas sim a continuação da Jornada em outras partes do Universo, são seres que foram iluminados pela sabedoria e pela coragem de questionar tudo que nos disseram enquanto éramos personagens na Terra. A esses, dedico este pequeno relato...

A vida no Universo é uma história sem fim, a qual todos ajudamos a escrever pois somos todos fragmentos dessa Consciência Universal - a mãe-criadora de tudo que existe - a Luz do Conhecimento. Assim, cada um de nós, ao voltar para os braços dessa mãe eterna, que sempre chama por seus filhos, escreve uma página dessa história, que se torna um momento de alegria que eu não consigo descrever.

O mundo em que temos vivido durante tantos anos agora se transforma: a Humanidade da qual fizemos parte encontra-se em sua fase final, e essa é a razão para haver mensageiros em todos os lugares do mundo: para que todos tenham uma chance de despertar e, ao cruzarem o véu dimensional, serem recebidos por Mentores que os conduzirão a cidades astrais como a Rebelião.

Mostrei nos livros como ampliar nossas Consciências para nos libertarmos dessa prisão em que todos nos encontramos, mas eu também sei que muito poucos desejam evoluir e aprender a morrer, nascendo para a vida eterna.

Assim, eu gostaria de dizer-lhes que o chão em que pisamos, na cidade astral dos seres que passaram a enxergar a Verdade, é muito parecido com o deste mundo em que estivemos aprisionados à materialidade. Mas lá somos eternos...

Prosseguiremos nossas jornadas, talvez voltando às nossas civilizações.

E muitos continuarão a evoluir em direção às dimensões superiores.

Mas as estrelas serão diferentes, e a Luz que nos iluminará não será mais a de um Sol, mas sim de toda uma galáxia. A individualidade, tão idolatrada na Terra, já não fará mais sentido, pois agora compreenderemos que somos o próprio Cosmos, embora ainda sejamos como as ondas em um oceano, que são parte de algo muito maior, mas vivendo vidas que permitem chegarmos até a praia cósmica sem fim, quando então voltaremos a saber que éramos parte daquele oceano...

Há montanhas, rios e florestas, pois é a Consciência que cria a vida. Assim, somos criadores de nossa própria estrada, que nos leva ao infinito. Eu gostaria que todos pudessem ver a majestade do Cosmos que espera por aqueles que forem suficientemente corajosos para quebrar as cadeias da doutrinação que nos aprisionaram a esta dimensão da materialidade. Para que isso aconteça, basta acreditar que temos, em cada um de nós, a Luz da Consciência Universal, que nenhuma força é capaz de destruir.

“O Reino dos Céus está dentro de cada um de nós...”

Assim, meu desejo é que a Luz da Consciência Universal sempre brilhe nos corações de todos aqueles que tiverem a coragem de desafiar a Escuridão através do Amor, que é a única forma de vencermos o Mal.

O Caminho

Aqui está o caminho - o TAO - para a libertação...

1) Liberte-se dos apegos deste mundo: materialismos, religiões, idolatrias de quaisquer tipos, e reconheça de uma vez por todas que esta vida na Terra não é a vida verdadeira. Aprendam a morrer...

2) Entendam que todos fomos doutrinados para não questionarmos nossa própria covardia, que nos fez sermos obedientes e submissos. Ao deixarmos esta Terra teremos que ser corajosos ao reafirmar a soberania sobre nossas próprias decisões. A única maneira de deixar este mundo é ter o coração leve, não se sentindo culpado por erros que fomos ensinados a cometer...

3) A Verdade está dentro de cada um de nós, pois somos o Reino da Consciência Universal, e não podemos ser forçados a reencarnar nesta dimensão do materialismo sem consentirmos com isso. Assim, ao desencarnar, pense para você mesmo, e expresse em sua Consciência:
"Eu não permito que o Domínio da Escuridão e seus Arcontes, que escravizam a Humanidade, me conduzam a uma nova encarnação na Terra, nem agora e nem nunca mais..."

4) Não aceitem as chantagens emocionais, religiosas ou afetivas, que lhes serão apresentadas ao morrerem. Nem Jesus, ou qualquer outro ícone religioso, poderá ser usado para tentar convencê-los a seguir para um lugar mágico - um Paraíso que nunca existiu - pois será apenas mais uma ilusão...

5) Os Arcontes usam de artifícios muito cruéis para convencer os prisioneiros desta dimensão a voltarem a viver mais uma vida na materialidade: remissão dos 'pecados' de vidas passadas; aprimoramento espiritual; voltar a viver com os seres que já conhecemos em outras vidas; ajudar outros seres a despertarem da ilusão da vida na Terra, e até mesmo ascender a posições de orientação mais elevadas, para 'ajudar' aqueles que voltam a encarnar. Ouçam estas palavras: recusem-se a obedecer aqueles que lhes oferecerem quaisquer prosseguimentos da Jornada que tenham qualquer relação com 'encarnações'.

Esta é a racionalidade que precisamos ter ao morrermos neste mundo.

6) Não sigam por portais ou caminhos com uma Luz ao final, pois serão apenas armadilhas que os conduzirão de volta aos Centros de Processamento que os prepararão para outras encarnações. Mantenham a calma e fiquem em Paz. Esses portais e túneis de Luz transmitem uma energia que nos convida a aceitar esses caminhos, mas são apenas sistemas de aprisionamento, e nos atraem assim como atraímos as moscas com equipamentos que emitem certas frequências.

7) Se outros caminhos lhes forem oferecidos, talvez por seres que se identifiquem como guias de dimensões superiores, sempre lhes perguntem: "Vocês são seres do Domínio, representantes dos Arcontes, enviados pelo deus da Escuridão?"

8) Se você se recusar a seguir a Luz logo após morrer na Terra, e seres vierem até você para parabenizá-lo por já estar em um estado de evolução de Consciência avançado, saiba que esses também serão emissários da Escuridão, tentando convencê-lo a se juntar àqueles que "orientam" os escravos humanos. Recuse-se a segui-los, e diga-lhes claramente que os Dominadores jamais conseguirão escravizá-lo novamente, e que você não dará mais seu consentimento para que eles estejam na sua presença.

9) Por último, se esses seres lhe oferecerem a fusão de sua Consciência com a Consciência Universal - o Pleroma - saiba que eles também o estarão iludindo, pois não há nenhum ser neste Cosmos que tenha o direito ou o poder de fazê-lo.

Todos nós já somos fragmentos da Consciência Universal,
e a ela estamos indissoluvelmente conectados.

10) Imediatamente após a separação da Consciência do corpo físico,
proteja-se com um círculo de Luz dourada, dizendo...

"Eu Sou...e agora estou no poder de minha Consciência...não dou meu consentimento para mais nenhuma encarnação ou manipulação por parte dos Arcontes do Domínio. Nenhum ser do Cosmos terá, a partir de agora, qualquer autoridade sobre mim..."

11) Qualquer ser que insistir em estar na sua presença, deverá ser questionado com as perguntas:

"A quem você serve: ao falso deus Saklas da Escuridão, ou à Luz da Consciência Universal?"

"Você está de alguma forma ligado aos processos de reencarnação de seres na materialidade da Terra?"

Qualquer reação, que não seja de paciência e aceitação, será a prova de que se tratava de seres da Escuridão, que deverão ser desautorizados imediatamente a ficarem na sua presença.

12) Então, o Caminho Verdadeiro irá se mostrar...



<https://archive.org/details/across-the-mountains-vangelis>

A Falsa Luz



Os túneis de Luz...

Jamais sigam por esses túneis de Luz. São apenas parte da ilusão. Como não podemos ser forçados a seguir por esses caminhos, os Dominadores tentarão nos convencer que aquela Luz que nos chama, e que parece nos oferecer a Paz tão desejada, é o caminho da Verdade, que nos conduziria de volta ao Cosmos.

Mas essa será apenas mais uma mentira...

Os Caminhos que nos levam de volta à Escuridão



Os Portais para a Escuridão...

Não caiam na tentação de cruzar os portais que se abrirão, com estrelas do Universo ao fundo. Será apenas mais uma maneira de tentar atraí-los para o Domínio, o que será visto como consentimento para novas encarnações. Jamais utilizem esses portais...

Últimas palavras

Os Dominadores sempre nos fazem acreditar que estamos a sós no Cosmos, e que somos seres inferiores perante um 'deus' ausente e vingativo, que exige nossa obediência irrestrita. Assim, esse 'deus' deseja nossa Adoração.
Mas tudo isso é parte da ilusão que nos conduz à escravidão...

Mas somos poderosos, pois temos em nossos corações a chama que nunca se apaga - a Luz da Consciência Universal. Despertar significa exatamente isso: lembrar quem somos, e esse Conhecimento levará à destruição do Mal e da Escuridão que nos escraviza. Assim, apenas através das doutrinações e das ilusões, que nos fazem pensar que somos fracos e separados do resto do Cosmos, é que os Arcontes puderam nos controlar.

Não permitam que os Dominadores - os seres da Escuridão - os convençam a se submeterem às suas mentiras e falsas promessas, como os judeus desejam.
O Conhecimento legítimo é a chave da porta da prisão.

Não se deixem enganar por promessas de salvação. Não há salvadores, e tudo que as religiões nos disseram foi apenas uma forma de nos tornarmos dependentes de ídolos, artificialmente criados para que nunca acreditássemos em nós mesmos.
Somos o Cosmos, temporariamente vestidos com trajes humanos.

Não tenham medo, pois somente através do medo que eles nos fazem sentir é que lhes daremos o poder de nos controlar. Sejam corajosos, e olhem de frente para todas as dificuldades da vida nesta dimensão. Ao sermos assim, a Escuridão será derrotada, e teremos conquistado o poder de sermos livres.

Despertar é reconhecer a Luz que brilha em nossos corações.
Não se deixem abater pela dor inevitável das feridas que colecionamos ao longo das vidas na Terra, pois será somente através dessas feridas que a Luz poderá entrar em nossas Consciências, e nos fazer enxergar as ilusões que sempre nos controlaram. Amor e compaixão serão as recompensas por havermos despertado das ilusões. Nesse momento, a Verdade nos mostrará o caminho,
e deixaremos a escravidão para sempre...

E, se houver momentos de desespero, quando a ilusão da morte estiver, uma vez mais, fazendo com o que o medo nos domine, digam para vocês mesmos:
"Eu me lembro da Luz..."

A Consciência observa o personagem.
Somos o Cosmos, o Pleroma, a Consciência Universal, e não há poder neste Universo que possa impedir o despertar das almas corajosas,
que desejam voltar para casa...



<https://archive.org/details/christina-perri-you-are-my-sunshine-lyrics>

ANSIEDADE



Em geral, pessoas muito sensíveis - como alguns de vocês - são também muito ansiosas. A ansiedade é como uma tempestade que nos faz sempre buscarmos por um porto seguro, que não conseguimos encontrar...

Qualquer solução que elimine essa ansiedade será então aceita, como sempre acontece através das religiões e dos vícios.

Buscamos incessantemente por um futuro que, na realidade, é apenas uma fantasia.

Ao fazê-lo, nos esquecemos que a única realidade possível é este momento presente - este **agora** - no qual poderemos encontrar a paz interior.

Assim, é preciso voltarmos a nos sentir calmos.

O Universo existe **agora**.

O passado já se foi, e não é mais que uma lembrança que insistimos em trazer de volta ao momento presente, revivendo tudo que nos causou angústias.

Esqueçam o passado.

Não importando quais erros tenhamos cometido, eles devem ser enterrados junto com aquilo que achávamos ser importante em outros tempos.

Sente-se, feche os olhos e respire calmamente.

Preste atenção apenas à sua respiração. Isso que você sente é o **agora**. Para todos nesta Terra, essa é a âncora que nos faz ficarmos estabilizados, longe das lembranças do passado, e das expectativas do futuro...

Observe seus pensamentos.

Quem realmente está pensando? Você, na condição de observador, poderá concluir facilmente que todos esses pensamentos são do personagem, que é um ser deste mundo, e os personagens foram criados para viver dentro dessa tempestade que chamamos de vida na Terra. Mas você - essa Consciência que observa o personagem - é de outro lugar, de outro tempo e de outra realidade.

Assim, nesse instante você compreenderá que seu personagem sofre de uma ansiedade tempestuosa crônica, mas que você não é assim. Se um pensamento sobre algo desagradável do passado for revivido pelo personagem, diga simplesmente: "...afaste-se pensamento do passado, que o personagem está tentando reviver mas que não tem mais nada a ver comigo..."

Ou, então, uma ansiedade também criada pelo personagem sobre o futuro, poderá vir a nos atormentar sobre o que será o amanhã. Diga assim: "mais um pensamento sobre o futuro, que irá deixar o personagem aflito, mas que não tem a mínima importância para mim..."

Os pensamentos são poderosos, pois transmitem energia.

Não permitam que a Encenação os distraia...

Assim, é necessário ficar muito claro que, aquilo que o personagem pensa está relacionado com o mundo do personagem, e não com o Universo das Consciências. Essa relação incestuosa entre o personagem e a Consciência encarnada é o que precisamos evitar e, para isso, precisamos olhar de fora para os pensamentos que o personagem fabrica, pois apenas ele é deste mundo, enquanto nós - as Consciências eternas - não.

Novamente, sente-se, respire e se acalme. Como um observador de seu avatar, ouça os pensamentos do personagem e afaste-se deles, pois nunca foram seus. Nesse momento você encontrará a paz longamente procurada, pois você terá compreendido quem você realmente é...

O personagem se sente inseguro pois foi criado para ser assim. Mas, se fizermos aquela pergunta ancestral - "Quem sou eu?" - rapidamente concluiremos que não somos esses pequenos seres perdidos em um mundo hostil e imprevisível. Somos, sim, parte dessa Consciência Universal que é a única e verdadeira realidade, da qual somos parte indivisível. Todo o resto é apenas uma Encenação - um filme que estamos assistindo, vendo nossos personagens se tornarem ansiosos o tempo todo. Mas era só um filme...

Pare de se identificar com esse pequeno personagem, pois ele é a causa de todas as ansiedades e, desse modo, o peso do mundo desaparecerá. Aquela percepção da realidade, que antes tínhamos, agora se mostrará como uma ilusão, e nos sentiremos livres pela primeira vez...

Da próxima vez que você se sentir ansioso(a), por qualquer razão, diga assim: "...meu personagem está ansioso, e espero que ele/ela compreenda que está interpretando um roteiro escrito por alguém que desejava que ele/ela se sentisse assim..."

Deixe de tentar controlar o Universo. A Consciência Universal está dirigindo o filme em que nossos personagens estão metidos até o pescoço. Confie no diretor do filme. Ele sabe o que faz.

Temos que ser sábios para viver sem gastar todas as nossas energias lutando contra a Encenação. Uma onda é parte de um oceano, e sabe que é parte do mesmo, apenas existindo por um tempo antes de voltar a compreender que sempre foi parte de algo muito maior, e que nunca existiu separadamente do oceano que lhe deu a vida...

A vida não é uma corrida, que será vencida por aqueles que cruzarem primeiro a linha de chegada. A vida é uma Jornada, através da qual aprenderemos a correr, mas sem a ansiedade de vencer.

Mas não há o que vencer.

Não há um troféu esperando pelos corredores ao final da vida.
Quando a Jornada terminar, teremos compreendido que alguns cruzaram a linha de chegada antes dos outros, pois cada um tinha condições diferentes para enfrentar os desafios quando começou a sua Jornada.

Mas todos nós vamos estar lá no final, igualmente aplaudindo os que demoraram mais para chegar ao fim de suas Jornadas,
pois todos fazemos parte do Pleroma...

Desconecte-se da mente ansiosa do personagem, vivendo uma experiência por dia na qual você se concentrará, esquecendo-se do mundo ao seu redor.

Poderia ser quando você tomar o café da manhã, quando então você irá se concentrar nas sensações de tomar aquele café, sentindo o aroma do mesmo, saboreando sem pressa aquela mistura de ingredientes que faz com que aquele momento seja único em seu dia. Se você fizer isso, o mundo irá se evaporar, e a percepção da realidade será alterada para que você se sinta em paz.

A prisão da ansiedade é feita de pensamentos, e não de paredes.
Lembrem-se sempre disso...



A PRISÃO



A Consciência e o personagem...

Ao fazer com que o “observador” conecte-se a este mundo da materialidade através de nossos cérebros, a própria Consciência será aprisionada a uma percepção da realidade que é aceita e compreendida por nossos sentidos, todos eles interpretados por nossos cérebros.

Esse "observador" é a Consciência agora encarnada,
Mas que também existe em outras dimensões...

Assim, despertar é permitir que a Consciência encarnada passe a enxergar a realidade não mais apenas através de nossos olhos e ouvidos, mas sim por meio da "visão espiritual", a terceira visão, o que nos fará compreendermos que a realidade desta vida é uma Encenação, à qual a Consciência - esse fragmento da Consciência Universal que todos somos - foi aprisionada...

Uma das maneiras para permitir que nossas Consciências sejam libertadas dessa prisão, é através da meditação...

Nossas Consciências foram aprisionadas na materialidade porque passaram a perceber a realidade apenas através dos nossos sentidos da Terra.
Essa é a prisão da encarnação.

Na figura do início deste capítulo, vemos a Consciência recebendo uma interpretação da realidade criada por nossos cérebros humanos, e é por isso que os personagens são tão tolos: a Consciência é obrigada a participar desse teatro da vida - desse jogo - através de seu personagem da materialidade.

Nossos cérebros da Terra podem ser manipulados por doutrinações, por agentes químicos (álcool ou drogas), por religiões, e por quaisquer crenças que o personagem adote, mesmo que políticas ou científicas.
Assim, a Consciência ficará presa a todas essas manipulações e, ao desencarnar, responderá de forma errada aos questionamentos dos Arcontes/Dominadores.
Quando isso acontece, o ciclo de reencarnações se perpetua...

A meditação é a única maneira de desconectar a Consciência das ilusões vividas pelo cérebro do personagem, como proposto pelo Dr. Monroe.
Isso poderá ajudar os personagens a compreenderem como as religiões e os vícios são malignos, e como escravizam um fragmento da Consciência Universal a uma percepção da realidade, distorcida pela materialidade deste mundo.

Não serão os mais devotos a um ‘deus’ ilusório os que receberão as maiores benesses, e muito menos aqueles que tiverem sido apegados aos sentimentos deste mundo. Estes continuarão o ciclo de escravidão que os mantém cegos...

A liberdade virá ao compreenderem que estavam aprisionados a um jogo...



A ilusão de que um povo foi escolhido por ‘deus’ para escravizar todos os encarnados, pois o que enxergamos é apenas uma percepção distorcida da realidade, foi o engano que nos fez aceitarmos os judeus...

A Alegoria da Caverna



Não é assim mesmo que vivemos?

A Alegoria da Caverna, apresentada por Platão em sua obra 'A República', descreve um grupo de prisioneiros que vivem acorrentados dentro de uma caverna desde o nascimento. Eles estão presos de tal forma que só podem olhar para uma parede à sua frente. Atrás deles, há uma fogueira, e entre o fogo e os prisioneiros passam objetos e figuras, cujas sombras são projetadas na parede. Essas sombras são a única realidade que os prisioneiros conhecem, levando-os a acreditar que elas representam o mundo verdadeiro.

Se um dos prisioneiros fosse libertado e saísse da caverna, inicialmente ficaria ofuscado pela luz do sol, mas gradualmente perceberia a verdadeira realidade fora dela. Ao retornar para libertar os outros, provavelmente seria desacreditado ou até hostilizado, pois sua nova compreensão contradiria tudo o que os demais sempre consideraram como verdade.

Essa alegoria pode ser relacionada à vida no chamado 'Domínio da Escuridão', onde os indivíduos vivem presos a ilusões, crenças limitantes e percepções distorcidas da realidade. Assim como os prisioneiros da caverna, muitas pessoas aceitam como verdade aquilo que lhes é apresentado superficialmente, sem questionar. A libertação, nesse contexto, representa o despertar da consciência, a busca pelo conhecimento e pela verdade além das aparências.

O que Platão descreveu, na verdade, foi como somos iludidos nesta dimensão da materialidade, na qual somos escravos de seres malignos, que nos fazem obedecer a um deus falso...

Assim vivem os personagens, sem compreenderem que o fim do sofrimento não é uma benção proveniente de um 'Salvador' mas, sim, uma conquista de cada ser encarnado ao despertar da ilusão desta vida.

E o despertar passa pelo reconhecimento de que a Consciência é quem cria a materialidade e, dessa forma, passa também pela compreensão de que a crença que foi o Mestre das Ilusões quem nos criou é falsa, e precedeu o Universo material. Isso pode parecer difícil de compreendermos, pois somos seres desta dimensão da materialidade. As criaturas são, assim, incapazes de reconhecer a Verdade.

Encerro dizendo que o Reino comporta a Luz e a Escuridão, pois esta última não pode existir sem uma decisão da própria Luz ao desejar que a evolução aconteça.

O jogo em que nos encontramos não pode ser vencido, mas apenas jogado.
E tudo terminará sempre voltando à Consciência Universal.

Essa é a Lei do Cosmos.

Todo nosso sofrimento, como repositórios da Luz, terá sido a consequência de não sermos capazes de compreender quem realmente somos.

A Prisão só será reconhecida ao olharmos na direção daqueles que observam os prisioneiros. Todas as doutrinações deste mundo nos enganaram, fazendo com que olhássemos na direção errada.

As religiões nos iludiram ao nos fazerem pensarmos em nós mesmos como seres reais neste mundo, quando éramos na verdade apenas sombras em uma caverna. Éramos sonhos de algo que não pode ser definido.

A saída é compreender quem realmente somos.
Não há outra forma de encontrarmos a liberdade.

Se permanecermos presos às ilusões com as quais fomos doutrinados, incluindo a razão para nossa própria existência, continuaremos seguindo por caminhos que não levarão a nada. Continuaremos escravizando nossas Consciências.

Nunca houve a necessidade de adquirirmos mais e mais evolução espiritual em vidas na materialidade, pois isso jamais foi possível.
O Conhecimento decorre da visão da Luz.

E decorre do entendimento que, ao nos olharmos em um espelho, veremos o **Pleroma** - o **Tudo**, o **Cosmos**, e a **Luz**...

Compreenderam?



A Consciência Universal

<https://archive.org/details/elijah-siegler-hiraeth>

A TESTEMUNHA



Os personagens e seus eternos dramas existenciais...

“Como posso consertar minha vida?”

Essa questão, na realidade, deveria ser: "Quem precisa ser consertado"?
Não é o personagem que tem um nome, uma identidade, uma 'história de vida' na Terra, e apegos que funcionam como âncoras, que os mantêm aprisionados a ilusões?

Esses personagens, que acreditam existir dentro de uma vida real, na verdade são apenas criações ilusórias, finitas por definição, e que existem apenas para serem escravizados pelo falso deus do Cosmos.

Assim, para solucionar os dramas existenciais de um personagem, é preciso compreender que o mesmo vive preso a um jogo que tem por objetivo fazê-lo ficar ansioso e, de uma maneira geral, sofrer.

A solução está em encontrar a Luz interior - a conexão com a Consciência Universal.

Assim, é seu estado de Consciência que precisa ser 'consertado', para que seja possível encontrar o caminho para fora da prisão em que o personagem se encontra.

É preciso lembrar quem realmente somos, e deixarmos de ser iludidos pela percepção da realidade criada pelos personagens que interpretamos nesta vida.

Compreendam isso que lhes digo: nós somos a Consciência Universal vestindo roupas humanas, e temos o poder de derrotar a Escuridão, bastando para isso compreendermos que somos nós que observamos nossos personagens, ou seja, que não pertencemos a este mundo.

Somos a Luz que se manifesta desde o princípio do Universo. Os problemas dos personagens são apenas uma distração que tenta impedir que passemos a lembrar quem realmente somos, enquanto somos escravizados.

Mas é preciso que vocês compreendam que o Domínio irá reagir quando perceber que vocês estarão, a cada dia, mais conscientes de quem realmente são - que vocês estão despertando das ilusões deste mundo.

E, assim, vocês serão puxados de volta com ainda mais força quanto mais próximos estiverem de recuperar a soberania sobre vocês mesmos.

A resposta que todos sempre buscaram para encontrar a saída desta prisão é deixar de participar do jogo, abandonando de vez a aceitação da definição que representa você dentro do sistema, o que só pode ser alcançado através da meditação e da conquista da paz que nos afastará do barulho incessante dos personagens, sempre gritando por ajuda através de suas dramatizações, que apenas nos aprisionam cada vez mais a esse sistema de controle.

Não somos a história de vida de nossos personagens.

Não somos os seres cruéis que escreveram os contratos de encarnação.

Não somos o passado ou o futuro desses nossos personagens.

Não somos as ilusões que escravizam a Humanidade.

Não somos cúmplices no sofrimento deste mundo.

Somos a Consciência que testemunha tudo isso...

QUANDO EU MORRER...



Coragem

Quando eu comecei a escrever minhas mensagens, eu falei da coragem. Mais do que nunca, é preciso falar novamente do Domínio, e de como precisaremos estar seguros do que iremos dizer ao enfrentá-lo uma última vez...

Ninguém será recebido do outro lado do véu sabendo que já partiu. Na verdade, todos irão achar que estão levando uma vida normal, em alguma das cidades astrais, fazendo qualquer trabalho, sem entender que já não estão na Terra.

Será nesse momento que a coragem para desafiar os Arcontes/Dominadores poderá faltar. Entendam isso: aqueles que despertam precisam passar a agir como pensam, e para isso será necessário ter a coragem de não aceitar as ilusões do Domínio. Abrir os olhos e enxergar a realidade da vida na Terra é o caminho.

Mas o jogo, no qual todos os personagens estão inseridos, é muito cruel. Nossas Consciências estão encarceradas em corpos materiais, que não se lembram mais quem realmente são.

Temos medo de lembrar...

Pois ao lembrarmos de nossa verdadeira origem, e que somos parte do Universo infinito, fatalmente começaremos a questionar o que é esta Encenação. Mas esses questionamentos não são aceitos por quem está no jogo.

O personagem foi criado para participar desta ilusão que é a vida na Terra, e o medo de estar sendo herético ou ingrato com o mundo, nos fará sempre voltarmos para dentro da caverna.

O medo de morrer, e ter que ver desabarem todas as mentiras com que fomos iludidos, é insuportável para quase todos. Assim, continuaremos jogando...

E não aceitaremos que venham nos despertar com Conhecimentos que poderiam nos libertar, pois preferimos sempre o caminho mais suave das ilusões. Desafiar as doutrinações não é agradável...

O Amor, a base de tudo no Cosmos, foi relegado a segundo plano pois não sabemos como lidar com pessoas que conhecem apenas o ódio e o sofrimento. Nossa energia primordial é o alimento dos parasitas da Escuridão.

E, assim, focamos nossa atenção na materialidade, e nos esquecemos de quem realmente somos. O jogo é assim: uma doutrinação ilusória. Temos vivido apenas como personagens...



O Oráculo de Delfos

Mas sempre tentamos encontrar as respostas...

Na entrada do Oráculo estava escrita a frase que resume a história da Humanidade, porque estamos aqui, e qual é a chave da porta de saída desta prisão:
“Conhece-te a ti mesmo”.

Essa é a resposta...

O desafio de não se intimidar

Aqueles que nos dominam usarão de todas as ilusões com que tem nos hipnotizado por milênios para que continuemos sendo seus escravos, reencarnando seguidamente na prisão da materialidade.

Por isso é urgente despertar enquanto estivermos na Terra: para sabermos reagir no momento em que formos, mais uma vez, enganados por artifícios com os quais pretendem nos convencer a voltar a este mundo.

Apenas quem acredita que o jogo é real poderá ser chantageado para continuar jogando, pois terá medo de ser eliminado da Encenação.
Parece absurdo, mas assim são os personagens...



“Ainda estou na Terra?”

A sensação de que tudo estará fora do lugar será o sinal de que já partimos...

Talvez um dia desses você acorde pensando estar em seu quarto,
no lugar em que você sempre viveu...mas será uma ilusão.
Você sentirá haver se mudado a outra dimensão.

Nesse momento, você terá que reunir todas as suas forças e simplesmente dizer:

“Eu sou da Luz, e não permito que vocês estejam na minha presença.
Vocês não tem poder sobre mim, pois são da Escuridão.
Jamais voltarei a encarnar na Terra”.

Não será fácil, pois estaremos nos sentindo perdidos, em um mundo estranho.
Talvez personagens do passado, de outras encarnações, estejam ao seu lado,
tentando convencê-los a continuar vivendo na ilusão do jogo,
que se apresenta nas cidades astrais como a continuação
da vida na Terra.

Tudo para impedir que deixemos o jogo...

Quando chegar a hora da partida

“Quando eu morrer, não vou ter medo.
Estarei voltando para casa, onde eu realmente existo.
Deixarei as ilusões e os sentimentos negativos para trás.

Saberei como enfrentar aqueles que me aprisionaram.
Não permitirei que me convençam a continuar sendo escravizado.
Agora eu compreendo quem realmente sou: parte do próprio Cosmos.

Não me sinto mais só, pois toda a irmandade universal estará comigo.
Finalmente compreendo que a Luz da Consciência está em mim, como sempre.
E sei que sou livre para decidir meu destino, sabendo agora porque estive na Terra.

Fomos, todos nós, mensageiros da Luz tentando acender estrelas.
O risco de ficarmos presos para sempre foi real e muito grande, mas o Universo
precisava de viajantes que tivessem a coragem para desafiar a Escuridão.

Nós somos a Consciência Universal, e cabe a nós conduzirmos o Cosmos ao seu
destino final, e a ninguém mais. Somos os responsáveis por tudo que existe.
Vocês e eu somos as estrelas que outros acenderam...

Quando eu morrer, estarei nascendo para a vida eterna.

Assim seja...”





EPÍLOGO

Então chegamos ao final...

Não será a primeira vez que esta colônia de escravos será destruída e recriada,
sempre de maneiras diferentes a cada vez.

Muitos, que ainda estão sob o controle das ilusões do Domínio, dizem que a
Humanidade irá ascender às dimensões superiores,
e que a Paz reinará neste mundo.

Acredito que, após tudo que lhes foi dito, vocês já terão compreendido que nada
disso é verdade, e que a porta de saída desta prisão só pode ser conquistada
através do esforço de cada ser encarnado nesta Terra.

Mas somos sempre enganados por meio de mentiras e falsas promessas.
Não permitam que isso aconteça novamente com vocês.
Sejam corajosos...

Os milhares de Mensageiros que estiveram nesta dimensão, ao longo de um tempo
exageradamente longo, queriam despertá-los.
Mas quase ninguém os escutou.

A vaidade humana nos cegou...
Sempre achamos que conhecíamos a Verdade, mesmo que nos fosse mostrada por
emissários da Escuridão. Nossa arrogância nos impediu de vermos a Luz.

Como será o futuro?

Não haverá mais mensageiros?

A Humanidade transmutada, encarcerada agora em corpos biônicos,
não conseguirá mais deixar a prisão,
e a Escuridão será eterna?

Vocês não acreditam na escravização pela transmutação?
A seguir veremos como age o Governo Secreto...

A TRANSMUTAÇÃO



A Nova Humanidade

Por que essa IA (Inteligência Artificial) surgiu inesperadamente em nossas vidas, criando uma dependência quase que imediata em todos?

Por que a Humanidade foi, há alguns anos, quase que totalmente vacinada contra um vírus que nunca foi isolado?

Por que sempre que olhamos para cima vemos 'chemtrails', gerados por aviões pulverizando sobre nossas cabeças toxinas cujos nomes sequer sabemos pronunciar?

Por que todos se calam em relação aos genocídios perpetrados pelos judeus?

Falei sobre as vacinas em outros livros como, por exemplo, que muito estranhamente a epidemia de Pólio desapareceu coincidentemente com a proibição do uso do DDT nos EUA, e no restante do mundo. Mas por que então todas as crianças foram, e continuam sendo, vacinadas contra uma "doença" causada comprovadamente por uma neurotoxina que nós mesmos criamos?

Por que o Autismo tornou-se a verdadeira epidemia nestas últimas décadas, mas ninguém tem a coragem de denunciar essa cruel mutilação mental de nossas crianças, associando esse aumento no número de casos às vacinas?

Por que todos os governos do mundo planejam implantar simultaneamente até 2030 suas versões de moedas digitais, passando a ter controle absoluto sobre a forma com que usamos nosso dinheiro?

Por que as crianças estão se tornando incapazes de pensar por si próprias, usando seus telefones celulares para se conectarem a outras pessoas e perdendo a capacidade de raciocinar e de aprender?

Por que os 'robots', dos quais sequer falávamos há poucos anos, estão agora sendo construídos a uma velocidade estonteante, e são a cada dia mais parecidos com a Humanidade que já fomos?

As respostas a todas essas perguntas é a mesma: a prisão está se modificando para que a porta de saída já não possa mais ser encontrada.

A evolução das Consciências encarnadas tornou-se impossível de ser contida pelo Domínio, que então usou as religiões, a falsa ciência, e as filosofias para nos amordaçar e, assim, tornou-se necessário encerrar uma Era da Humanidade, uma vez mais...

A Escuridão não é capaz de compreender a Luz e, assim, usa de todos os meios possíveis para que os escravos humanos sejam acorrentados a uma falsa luz, que será apresentada como uma evolução.

Mas, como sempre, seremos atraídos por essas ilusões...

Está em nossas mãos impedir esse final trágico para a história de nossa presença neste mundo. É preciso despertar desse sonho maligno, que tomou conta daqueles que não compreenderam que vivíamos todos dentro de uma realidade enganadora, criada pelo deus da Escuridão, da qual precisamos nos libertar...

Não temos mais nem um segundo a perder...



US010786570B2

(12) **United States Patent**
Friedman et al.

(10) **Patent No.:** **US 10,786,570 B2**

(45) **Date of Patent:** **Sep. 29, 2020**

(54) **FERRITIN NANOPARTICLE COMPOSITIONS AND METHODS TO MODULATE CELL ACTIVITY**

(58) **Field of Classification Search**

CPC A61K 41/0052; A61K 41/0028; A61K 47/6929; A61K 38/1767; A61K 38/1709;
(Continued)

(71) Applicant: **The Rockefeller University**, New York, NY (US)

(56) **References Cited**

U.S. PATENT DOCUMENTS

8,435,762 B2 5/2013 Sternson et al.
8,957,036 B2 2/2015 Cascio et al.

(Continued)

(72) Inventors: **Jeffrey Friedman**, New York, NY (US); **Sarah Stanley**, New York, NY (US)

(73) Assignee: **The Rockefeller University**, New York, NY (US)

OTHER PUBLICATIONS

(*) Notice: Subject to any disclaimer, the term of this patent is extended or adjusted under 35 U.S.C. 154(b) by 0 days.

Huang et al (Nature Nanotechnology, Letters, pp. 602-606) (Year: 2010).*

(Continued)

(21) Appl. No.: **16/049,102**

Primary Examiner — Carlos A Azpuru

(22) Filed: **Jul. 30, 2018**

(74) Attorney, Agent, or Firm — Hoffmann & Baron, LLP

(65) **Prior Publication Data**

US 2018/0353605 A1 Dec. 13, 2018

(57) **ABSTRACT**

The present invention provides methods and compositions for the remote control of cell function based on the use of radiofrequency waves to excite nanoparticles targeted to specific cell types. The nanoparticles may be applied to the target cell extracellularly and/or expressed intracellularly.

The cell type of interest expresses a temperature sensitive channel wherein excitation of the nanoparticles results in a localized temperature increase that is transduced into a cellular response. Such cellular responses may include, for example, increases in gene expression resulting in production of one or more physiologically active proteins. The expression of such proteins can be used to treat a variety of different inherited or acquired diseases or disorders in a subject. Accordingly, the invention provides a generic approach for treatment of any disease associated with a protein deficiency.

Related U.S. Application Data

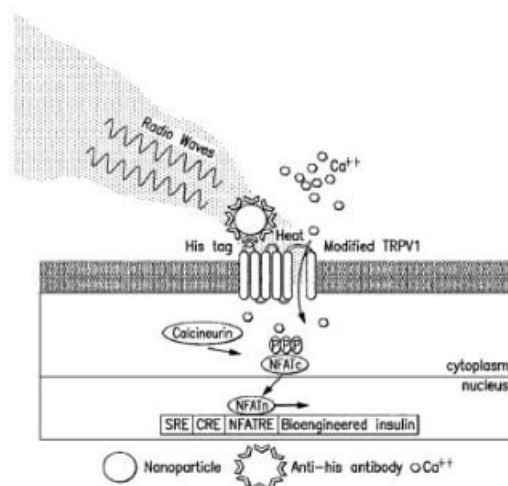
(60) Division of application No. 15/168,950, filed on May 31, 2016, now Pat. No. 10,064,941, which is a
(Continued)

(51) **Int. Cl.**
A61K 41/00 (2020.01)
A61K 9/16 (2006.01)

(Continued)

(52) **U.S. Cl.**
CPC **A61K 41/0052** (2013.01); **A61K 9/16** (2013.01); **A61K 9/167** (2013.01); **A61K 9/1611** (2013.01);
(Continued)

14 Claims, 56 Drawing Sheets



A Transmutação planejada...

Este final será muito cruel, pois o jogo agora nos escravizará de uma maneira diferente: enxergaremos nossos erros, mas não será mais possível encontrarmos a redenção e a liberdade tão desejadas. A morte não mais nos libertará.

Essa será a pior prisão de todas: viver escravizado, mas agora compreendendo que nunca fomos mais que prisioneiros, e que despertamos tarde demais.
O palco da Encenação será tomado pelas sombras...

De certa forma, nós mesmos permitimos que tudo terminasse assim.

Ao criarmos essa IA (Inteligência Artificial), acreditando que estaríamos evoluindo, nos deixamos levar por esse orgulho vazio que nos trouxe à beira do precipício, e então veremos que fomos iludidos novamente...

Essa entidade onnipresente irá construir as máquinas a partir de agora, e não haverá mais como escaparmos do controle feroz que será exercido sobre uma Humanidade completamente dependente dessa IA - o novo deus.

Muitos já nasceram na materialidade prontos para receber encarnações reptilianas, e neste momento em que escrevo estas últimas palavras, grande parte da Humanidade já não é mais capaz de compreender essa tragédia.

Sempre fomos conduzidos a querer participar deste jogo insano que tem sido a vida na materialidade. Mas os mensageiros aprenderam essa lição: nós mesmos temos que escrever nossas histórias. Confiamos em seres que nos traíram, pois só queriam perpetuar a escravidão humana.
A Escuridão soube nos enganar...

Um dia, em um futuro ainda distante, esses seres transmutados, aprisionados nesta dimensão, voltarão para nos alertar sobre nossos erros.
Mas eu não sei se iremos escutá-los.

As linhas do tempo nos mostram que não.

Eu realmente não gostaria de terminar este capítulo final de maneira tão desconcertante: o final da Humanidade...uma última guerra...o colapso econômico que escravizará todos a um governo mundial...novas vacinações, e o fim do Amor, que sempre representou a união da irmandade da Consciência Universal.

Pelas promessas de uma vida sem doenças, passando a ter habilidades sobre-humanas, pois estaremos permanentemente conectados a essa inteligência que passaria a ser a fonte de todo o Conhecimento, venderemos nossas almas à Escuridão.

Vejo hoje milhões de pessoas no mundo idolatrando essa falsa luz, pois estão tão cegas pelo jogo que perderam a capacidade de compreender o que é esta dimensão - esta prisão para nossas Consciências.

Vocês e eu estamos aqui, nesta Terra, neste momento, para alertarmos nossos irmãos encarnados sobre o que realmente os aguarda se não despertarem dessa ilusão maligna, que perverteu e escravizou a Humanidade.

Todos se comportam como se já fossem autômatos, lutando para chegar ao final de cada dia como se buscassem uma recompensa por haverem sido obedientes, pois simplesmente perderam a capacidade de refletir e questionar este mundo.

Guerras...
Sofrimento...
Falta de compaixão...

Receio que tenhamos chegado muito tarde mas,
assim mesmo, peço à Consciência Universal que ilumine a todos nós.

Mas, talvez, esta seja afinal a Justiça Cósmica: só teremos aquilo que conquistarmos com coragem. Aqueles que não estiverem prontos para compreender tudo que foi mostrado ao longo destes 12 livros, serão desfeitos e voltarão à Fonte, e outros seres talvez tomem seu lugar na sinfonia universal.

Ou talvez sejamos a razão para muitos haverem sido expulsos de suas moradas ancestrais, e agora pagamos o preço por sermos irrelevantes para o Universo, inclusive deperdiçando a oportunidade de redenção que nos foi dada.

Eu não sei as respostas a todas as perguntas que eu fiz durante minha vida.
Mas sei que questionar esta existência neste mundo foi fundamental.
De certa maneira, fomos rebeldes...

Não aceitamos a submissão em troca de bens materiais.
Não adoramos nenhum deus.
Não nos ajoelhamos.

Sempre nos chamaram de loucos.
Mas vivermos encarnados nesta Terra não foi, igualmente, uma loucura?

Teremos sido suficientemente corajosos para conquistarmos
nossa própria salvação?

Quem sabe...



A última Era da Humanidade...

<https://archive.org/details/a-ilusao-da-encenacao>

FIN

<https://archive.org/details/titanics-last-scene-band-playing-nearer-my-god-to-thee>